

Resposta à interpelação escrita do Senhora Deputada Melinda Chan

No cumprimento das instruções do Chefe Executivo, o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), na sequência do ofício n.º 444/E369/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, relativamente à interpelação escrita da Senhora Deputada Melinda Chan de 19 de Maio de 2014, recebido pelo Gabinete do Senhor Chefe do Executivo em 23 de Maio de 2014, vem oferecer a seguinte resposta:

1. Após a realização da 4ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) em Novembro de 2013, os serviços competentes da China Continental e de Macau, deram início a um conjunto de trabalhos de seguimento, tendo já realizado reuniões de trabalho em Macau e Beijing e constituído um Grupo de Trabalho. Com base no trabalho inicial, os serviços de coordenação económica locais definiram em concreto a direcção dos trabalhos: sob o enquadramento da “Plataforma de Cooperação Económica e Comercial e entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, mediante a construção em Macau de “Três Centros” (Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa) bem como a construção de uma plataforma de partilha de informações para os talentos bilingues em chinês e português e o intercâmbio, interacção e cooperação empresarial, têm por objectivo apoiar Macau no desenvolvimento da função de plataforma para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, através da introdução de melhoramentos nos trabalhos de promoção e serviços, do reforço das funções e características de Macau, dando mais ênfase nos trabalhos de coordenação com as empresas comercial e industrial, para a expansão de mais mercados. Nessa conformidade, os referidos “Três Centros” e plataforma de partilha de informações constituem

uma concepção geral sob o enquadramento da “Plataforma de Serviços de Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” tendo integralmente planeado e desenvolvido vários trabalhos de promoção, apoio e cooperação. Respeitante ao ponto de situação dos trabalhos em geral, o grupo de trabalho composto pelos representantes dos serviços competentes da China Continental e de Macau, nos últimos 6 meses, concentraram os esforços na fase de planeamento, finalizando uma proposta de construção provisória. De acordo com a calendarização, prevê-se a finalização do planeamento em meados do ano, procedendo à fase de implementação de projectos.

2. No seguimento das discussões e trabalhos em conjunto desde Novembro do ano passado, os serviços competentes da China Continental e de Macau chegaram a um consenso sobre a construção em Macau de “Três Centros” (Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa, Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa), bem como a construção da plataforma de partilha de informações para os talentos bilingues em chinês e português e o intercâmbio, interacção e cooperação empresarial, sendo também delineada uma proposta provisória. Em relação ao planeamento, os trabalhos dos “Três Centros” não são separados, mas considerados como um todo, segmentados consoante as suas próprias características com vista a prestar os serviços e informações de acordo com as necessidades das empresas. A Construção de uma plataforma *online*, com serviços e equipamentos físicos, através da “ligação *online* e *offline* em paralelo” constitui uma ferramenta de agregação de dois serviços. Para os trabalhos referentes ao Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, já foi definido o seu conteúdo, nomeadamente, a inclusão de características de cooperação sino-lusófona nas actuais actividades de convenções e exposições; captação e apresentação de actividades e empresários; participação mútua em feiras e exposições, apoio recíproco na organização de convenções e exposições e desenvolvimento de actividades de formação específica. Estão previstas as principais tarefas no âmbito do Centro de

Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, designadamente o enriquecimento do conteúdo do sector alimentar dos Países de Língua Portuguesa durante a 19ª Feira Internacional de Macau (MIF) a decorrer nos dias 23 a 26 de Outubro do corrente ano; e para esse efeito, serão feitos convites aos representantes do Governo e organismos da comunidade industrial e do comércio da China Continental e dos Países de Língua Portuguesa para o intercâmbio e a discussão dos trabalhos inerentes. Além disso, está prevista, no segundo semestre do ano, a organização de empresas dos Países de Língua Portuguesa e de Macau para uma visita à China Continental e participação nas feiras exposicionais, apoiando-as na exploração do mercado interno da China Continental. Os serviços e instalações bem como os equipamentos *online*, do Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas da China e dos Países de Língua Portuguesa e do Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, têm sido desenvolvidos ao mesmo tempo com o objectivo de construir um sistema de serviços comerciais online e offline (reais) mais eficiente, apoiando as empresas da China Continental, dos Países de Língua Portuguesa e de Macau no desenvolvimento consoante as necessidades dos seus negócios e ao mesmo tempo, desempenhando de forma multifacetada e melhorando as funções e características de Macau, a fim de prestar, com maior eficiência, para os produtos e serviços e oportunidades das empresas, os canais de exibição mais diversificados, tendo em vista o aproveitamento de novas oportunidades. Dos quais, a escolha do local para as instalações físicas do Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa obedece ao critério adequado e funcional, conjungando uma decoração e características funcionais, para efeitos promocionais e resultados concretos.

3. Por ocasião da 4ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) no ano passado, o Vice-Primeiro Ministro do Conselho do Estado, Dr. Wang Yang, anunciou 8 novas medidas (2014-2016) para apoiar o desenvolvimento dos Países de Língua Portuguesa, das quais a 7ª diz respeito à criação da plataforma de partilha de informações para os talentos

bilingues em chinês e português e o intercâmbio, interação e cooperação empresarial. De acordo com o planeamento de trabalho, competem ao Governo da RAEM os respectivos trabalhos de acompanhamento e sua implementação. Com base nas discussões com as autoridades competentes do Continente Chinês, já foi estabelecido um Grupo de Trabalho para a promoção desse projecto e definidas directrizes e conteúdo da plataforma de partilha de informações: com a construção dos "Três Centros", conjugada com os recursos existentes de Macau, espera-se através dos referidos trabalhos realçar mais a função de plataforma de Macau. O conteúdo abrange as duas principais áreas, os talentos bilingues em Chinês e Português e o intercâmbio e cooperação empresarial. Os serviços previstos de informação incluem: de acordo com o mercado, a base de dados especializa-se em diversas áreas de pesquisa de talentos, facilitando a procura de recursos humanos necessários para o desenvolvimento de negócios das empresas. Por outro lado, os serviços e as informações estarão vocacionadas para a cooperação entre empresas, assim como o intercâmbio nos projectos, serviços profissionais, regulamentos, situação do mercado, entre outros. A esse respeito, serão combinados com os serviços online e as instalações físicas dos "três centros". Em termos da calendarização de trabalho, o planeamento decorreu desde Novembro de 2013 aos meados do corrente ano, e posteriormente, dará inicio a fase de implementação, envidando-se esforços no sentido de, até Abril 2015, lançar a primeira fase de serviços on-line. Em seguida, serão acrescentados 1 a 2 séries de serviços para que possam ser alcançados os bons resultados em 2016.

O Presidente do IPIM



Jackson Chang

29/07/2014